

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 2016

ISSN 1519-8642

parte 1
Brasil

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística -IBGE

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Paulo Rabello de Castro

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Octavio Costa de Oliveira (em exercício)

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 2016

parte 1
Brasil

Pesq. estoq., Rio de Janeiro, n. 1, p. 1-27, jan./jun. 2016

SUMÁRIO

Apresentação.....	VI
Notas técnicas	
Características básicas da pesquisa	VII
Divulgação dos resultados	IX
Comentários.....	X
Tabelas de Resultados	
1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2016, segundo os produtos.....	5
6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2016, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2016, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	12
8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	18
9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	19
10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	20
11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2016, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	21
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	27

CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. Não se aplica dado numérico;
- ... Dado numérico não disponível;
- x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
- 0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
- 0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao primeiro semestre de 2016.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963 passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966 passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986 a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques dos principais produtos agrícolas armazenáveis. A partir de 1987 passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

Em 2014 houve nova revisão do inquérito, com validade das alterações a partir do segundo semestre deste ano, quando se passou a investigar estabelecimentos com capacidade útil igual ou superior a 2000 metros cúbicos ou 1200 toneladas, retirou-se o café (em coco) do rol de produtos e dividiu-se o café (em grão) em café arábica (em grão) e café canephora (em grão), além de introduzir o produto “outros grãos e sementes”. Além disso, deixou-se de pesquisar os estabelecimentos de supermercados e foram incluídas no questionário novas perguntas sobre armazenagem com a finalidade de melhor retratar o setor no País.

ROBERTO LUÍS OLINTO RAMOS

DIRETOR DE PESQUISAS

NOTAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis básicos, sobre as unidades onde é feita a sua guarda e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

2 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE

Semestral.

4 - DATA DE REFERÊNCIA

Os dados da pesquisa se referem às datas de 30 de junho para a pesquisa do 1º semestre e de 31 de dezembro para a do 2º semestre do ano em questão.

5 - ÂMBITO DA PESQUISA

A Pesquisa de Estoques investiga estabelecimentos que possuem unidade(s) armazenadora(s) – prédios ou instalações construídas ou adaptadas para armazenagem de produtos agrícolas com capacidade útil total igual ou superior a 2000 m³ ou 1200 t, que tenham como atividade principal comércio (exceto supermercado), indústria, serviço de armazenagem e produção agropecuária.

6 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento com uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência e num mesmo local, que se dedica à guarda de produtos agrícolas vinculados à sua atividade principal (comércio, indústria, serviço de armazenagem ou agropecuária).

7 - VARIÁVEIS INVESTIGADAS

Os dados levantados em cada estabelecimento referem-se à propriedade da empresa, atividade e situação do estabelecimento, modalidade de armazenagem, capacidade útil e estoques existentes para os seguintes produtos:

algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, semente de algodão;
arroz (em casca), arroz beneficiado, semente de arroz;
café arábica (em grão), café canephora (em grão);
feijão preto, feijão de cor;
milho (em grão), semente de milho;
soja (em grão), semente de soja;
trigo (em grão), semente de trigo;
outros grãos e sementes.

8 - BASE CADASTRAL

O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliado com a inclusão dos estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuários; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor. A atualização do cadastro também é feita pela Rede de coleta do IBGE, com a inclusão sistemática de informantes que atendam às características de atividade, de capacidade estática e de guarda de volumes de produtos agrícolas, definidas no âmbito da Pesquisa.

9 - COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada mediante aplicação de um questionário padronizado em todos os estabelecimentos cadastrados.

10 - CONCEITOS ESPECÍFICOS

10.1 - SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

10.1.1 - Estabelecimento ativo – é considerado ativo o estabelecimento que, no semestre em referência (todo ou parte dele), foi utilizado para armazenagem de produtos agrícolas.

10.1.2 - Estabelecimento inativo – é o estabelecimento fechado temporariamente, não tendo funcionado durante todo o semestre em referência.

10.1.3 – Estabelecimento extinto – é o estabelecimento que não exerceu e não exercerá mais atividade de armazenagem.

10.2 - UNIDADES ARMAZENADORAS

São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

10.2.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

10.2.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

10.2.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

10.2.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

10.2.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

10.2.6 – Silo bolsa (silo bag) – é um sistema de armazenagem horizontal que não precisa de estrutura física como suporte, fabricado em polietileno de alta densidade em três camadas formando bolsas de diâmetro e comprimento variáveis.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

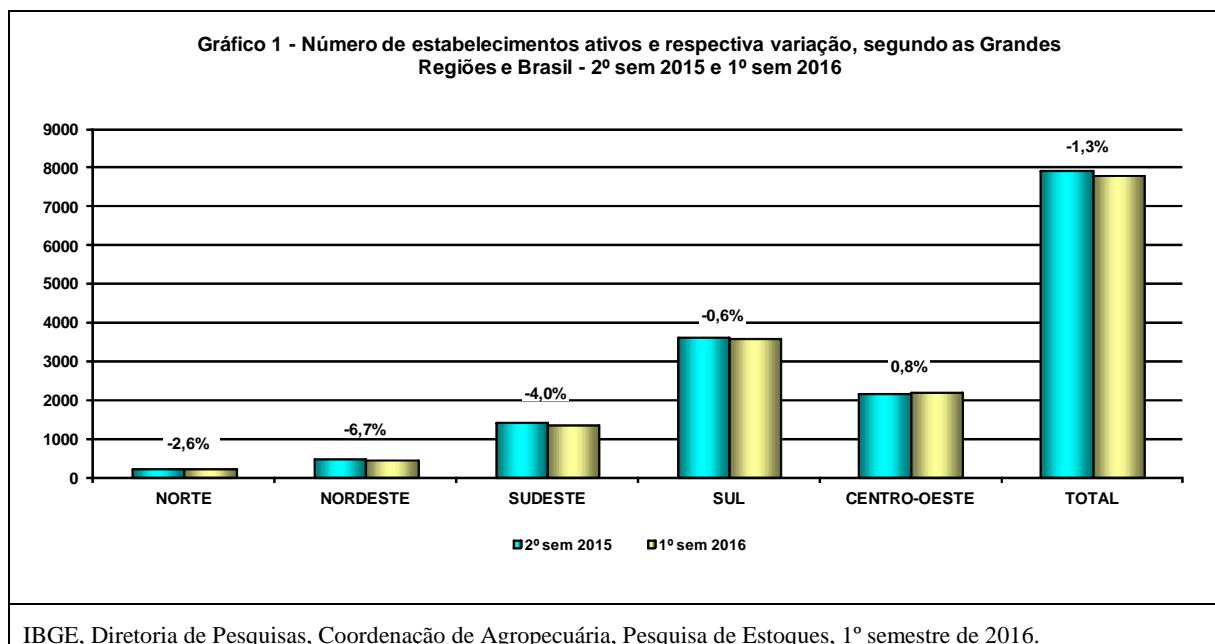
Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

COMENTÁRIOS

a) Número de estabelecimentos

Com 7 818 estabelecimentos ativos no primeiro semestre de 2016, a Pesquisa de Estoques apresenta uma queda de 1,3%, quando comparada com a pesquisa do segundo semestre de 2015 (Gráfico 1). Neste primeiro semestre de 2016, a Região Centro-Oeste foi a única que teve acréscimo no número de estabelecimentos ativos (0,8%), enquanto a Região Nordeste teve a maior queda (6,7%), acompanhada da Sudeste com 4,0%. Essas reduções no número de estabelecimentos ocorreram devido às atualizações cadastrais realizadas, onde foram retirados alguns armazéns convencionais que não faziam parte do âmbito da pesquisa, ou foram paralisados.

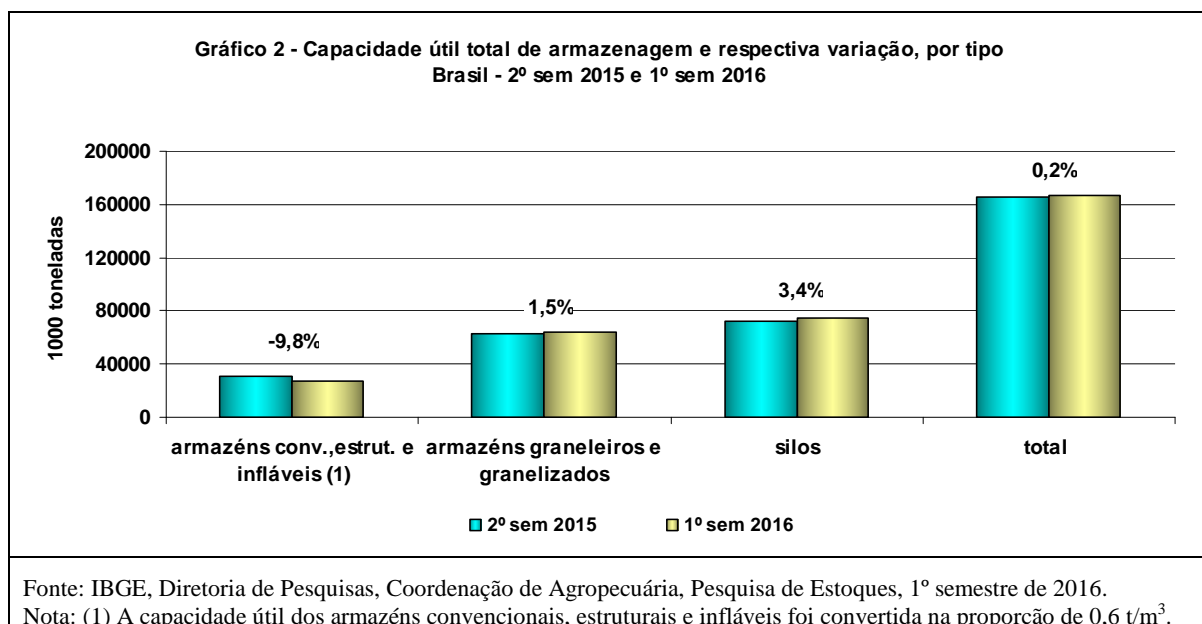


b) Capacidade instalada

Apesar da queda no número de estabelecimentos, o total de capacidade útil disponível no Brasil para armazenamento, registrado no primeiro semestre de 2016, em estabelecimentos ativos na Pesquisa, foi de 166,5 milhões toneladas, 0,2% maior que no semestre anterior (Gráfico 2). Em termos de capacidade útil armazenável, os silos predominam no País, tendo alcançado 74,9 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2016, representando um crescimento de 3,4%.

Na sequência, assinalam-se os armazéns graneleiros e granelizados, que atingiram 64,2 milhões de toneladas de capacidade útil armazenável, apresentando crescimento de 1,5%, reflexo da produção agrícola em expansão na Região Centro-Oeste nos últimos anos.

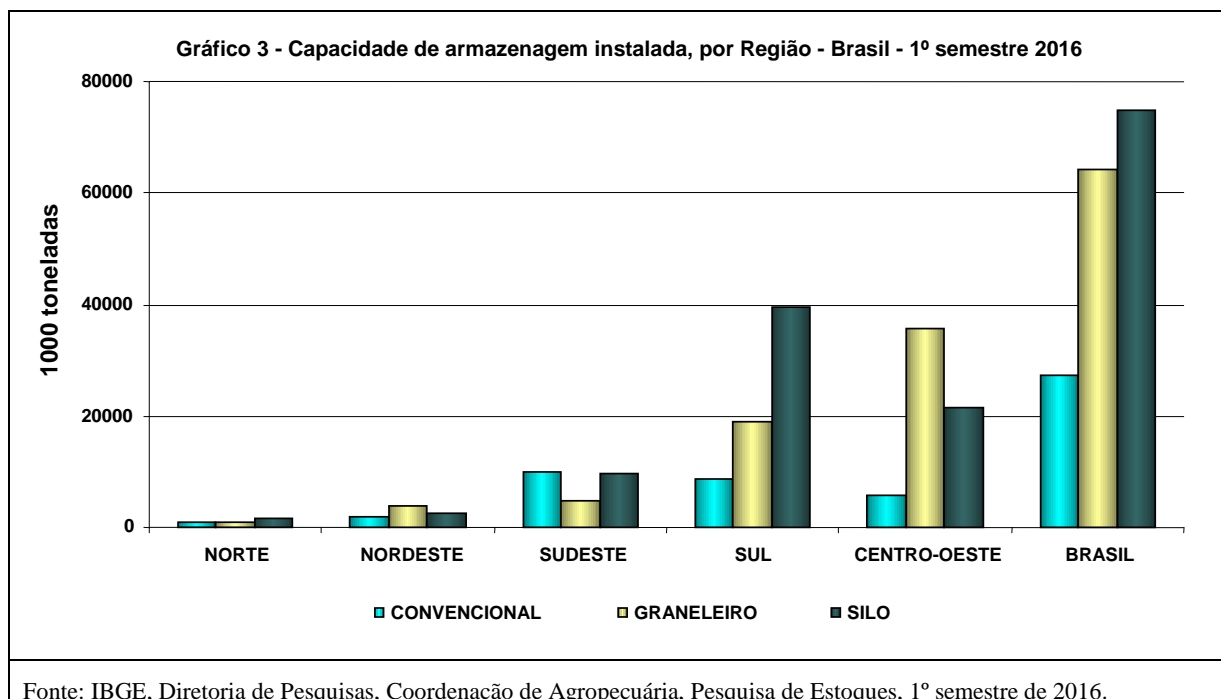
Com relação aos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, somaram 27,5 milhões de toneladas, o que representou uma queda de 9,8% em relação ao segundo semestre de 2015.



A distribuição da capacidade instalada no País, de acordo com tipos de armazenagem (Gráfico 3), revela que os armazéns convencionais, estruturais e infláveis predominam na Região Sudeste. Este resultado está correlacionado a questões históricas e socioeconômicas, que induziram os proprietários dos estabelecimentos a decidirem pelo uso mais intensivo da armazenagem convencional.

O tipo “graneleiros e granelizados” surge com maior intensidade no Centro-Oeste, sendo este aspecto compreensível pelo fato da Região contar com a maior participação na produção nacional de grãos, e, além disso, com a perspectiva de ampliar sua importância, já que conta com áreas disponíveis para incrementar o plantio.

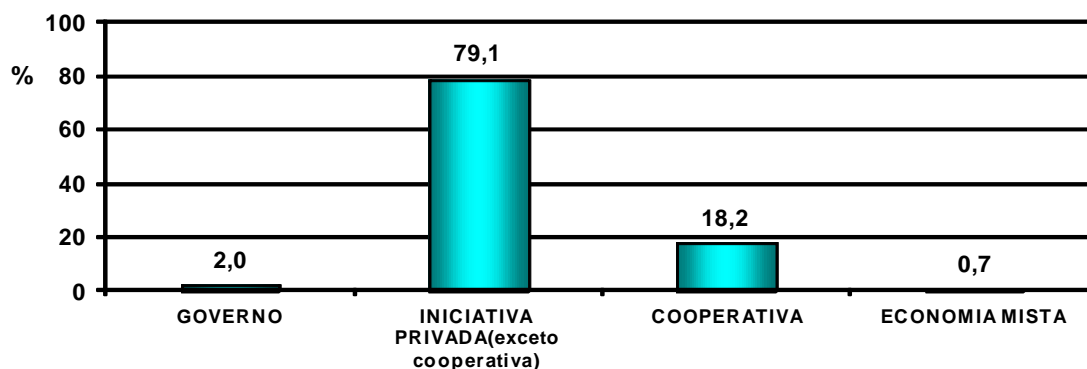
Os silos predominam na Região Sul, sendo responsáveis por mais da metade da capacidade armazenadora da Região. Compreende-se que um dos fatores importantes que promoveu este resultado deve-se à preferência dos proprietários e administradores dos estabelecimentos em investir em unidades que possibilitem maior flexibilidade operacional.



c) Atividade da empresa e propriedade do estabelecimento

A grande maioria dos estabelecimentos armazenadores encontra-se sob o domínio de empresas da iniciativa privada (exceto cooperativas), seguida das cooperativas (Gráfico 4). A proporção entre as categorias apresentadas não é muito variável ao longo do tempo, já que espelha questões estruturais do setor armazenador. Ainda assim é relevante apontar a grande participação dos dois setores, que juntos somam 97,3% do total.

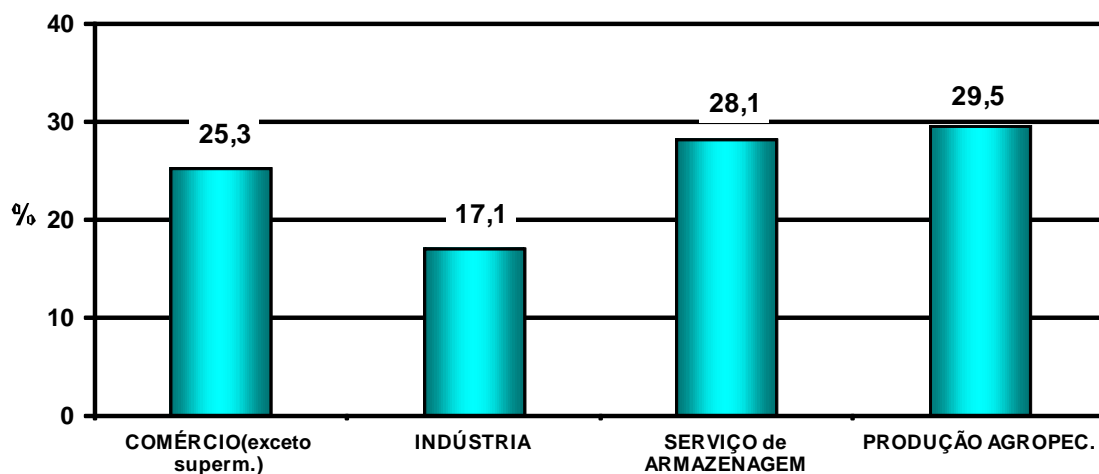
Gráfico 4 - Distribuição percentual dos estabelecimentos, segundo o tipo de propriedade da empresa - Brasil - 1º sem 2016



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2016.

Quanto à distribuição percentual dos estabelecimentos conforme o tipo de atividade (Gráfico 5), existe um razoável equilíbrio entre as categorias Comércio, Serviço de Armazenagem e Produção Agropecuária. Apesar da distribuição apresentada não sofrer variações intensas em períodos curtos, pois reflete a estrutura econômica do setor no País, vale assinalar as expressivas participações dos produtores agropecuários em primeiro lugar, dos prestadores de serviço de armazenagem, em segundo lugar, seguido do comércio (exceto supermercados) e indústria. Salienta-se a expressividade dos produtores agropecuários, o que demonstra que estão envolvidos de uma forma empresarial na cadeia produtiva agrícola, pois não se limitam a produzir, mas também a estocar, principalmente para ter a oportunidade de comercializar em melhores épocas com relação a preços.

Gráfico 5 - Distribuição percentual dos estabelecimentos, segundo o tipo de atividade - Brasil - 1º semestre de 2016

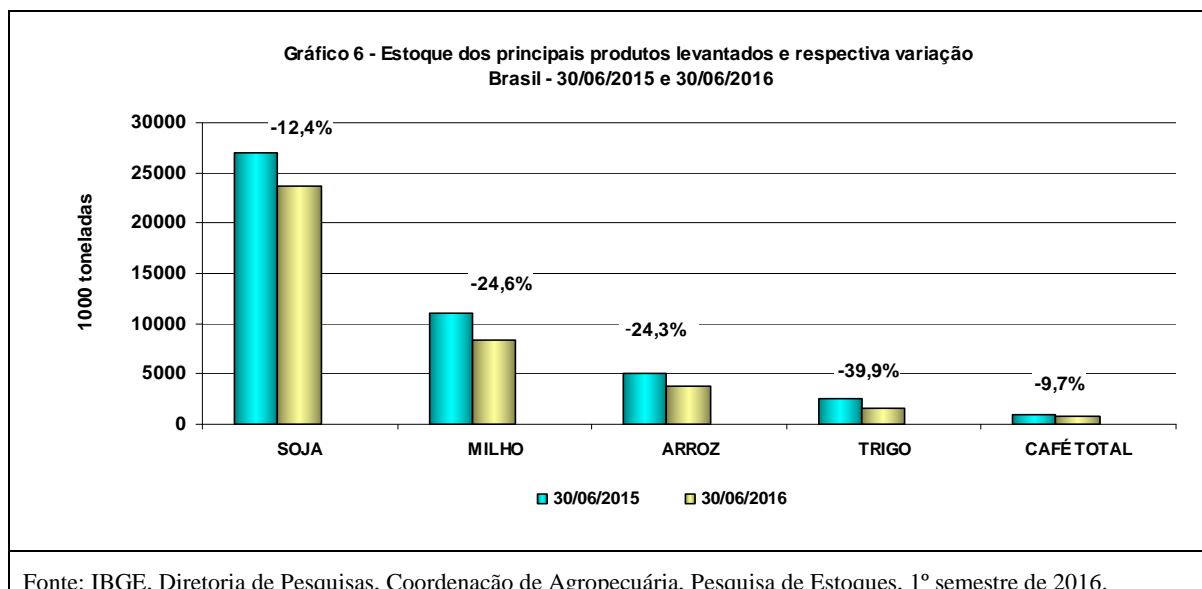


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2016.

d) Estoques dos produtos agrícolas

Todos os produtos acompanhados pela pesquisa reduziram seus estoques na data de 30/06/2016, quando comparados com os dados referentes a mesma data do ano anterior (Gráfico 6). De forma geral, a falta de chuvas afetou as principais regiões produtoras, bem como houve o aumento das exportações, sendo esses os principais motivos para esta diminuição. A soja e o milho são os principais produtos agrícolas estocados no País. Uma parte da produção desses grãos é vendida antecipadamente pelos agricultores, financiando a aquisição dos insumos, o plantio e os tratos culturais. Outra parte da produção pode ser armazenada pelos produtores, que buscam melhores oportunidades de comercialização.

A soja obteve o maior volume estocado (23,7 milhões de toneladas), apesar da queda de 12,4% em comparação à 30/06/2015. O milho apresentou uma redução de 24,6%, pois diminuiu a área de plantio na primeira safra, em decorrência do aumento da área de soja. Além disso, o clima prejudicou o rendimento médio tanto na 1ª safra como na 2ª safra. O arroz teve redução de produção em 24,3%, devido as menores áreas cultivadas e produtividade. Isto promoveu um reflexo negativo nos volumes estocados deste cereal.

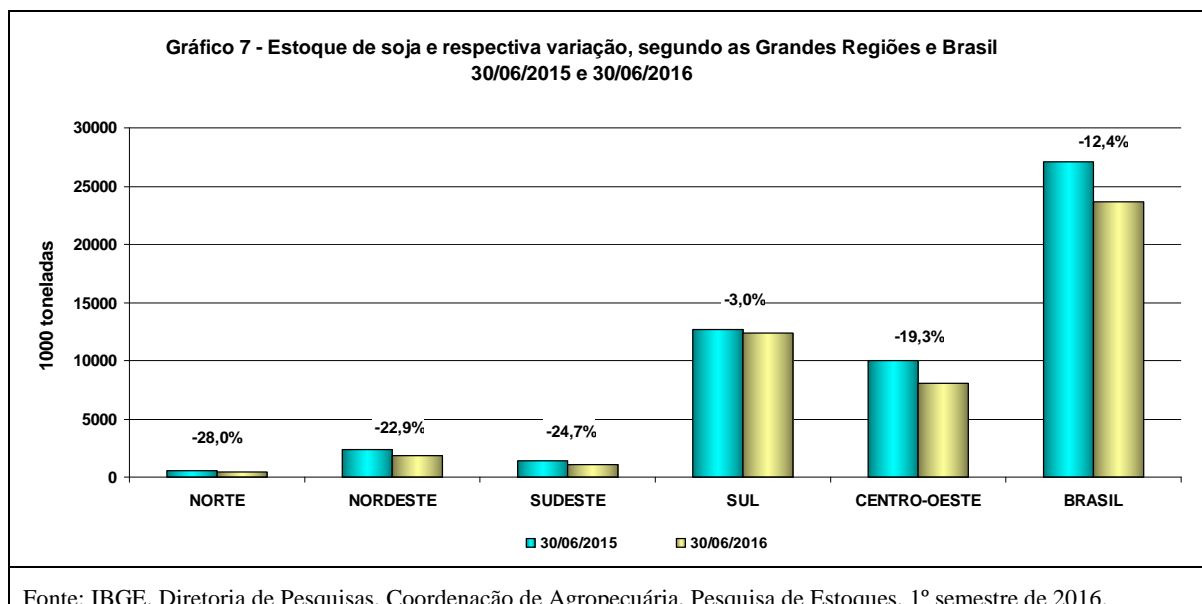


e) Comentários específicos

- **Soja (em grão)**

Produto com maior valor de produção na agricultura brasileira, a soja sofreu uma redução no volume estocado de 12,4% quando comparado com a mesma data do ano anterior (Gráfico 7). A produção de soja de 2016 apresentou uma queda de 1,5%, devido a menor produtividade das lavouras (-4,1%). Esta redução, aliada à demanda aquecida no mercado internacional, proporcionou a elevação dos preços do produto nas bolsas internacionais, refletindo no mercado interno, onde a saca de 60 kg chegou a ser comercializada a R\$ 80,00, segundo o CEPEA. Entretanto, a desvalorização do real frente ao dólar, impulsionou as exportações em 19,6% (SECEX), diminuindo os volumes estocados.

Todas as regiões apresentaram redução nos estoques de soja. Os maiores volumes estocados estão localizados na Região Sul, que sofreram uma redução de 3,0% em relação ao primeiro semestre de 2015. Já o Centro-Oeste, onde a cultura tem se expandido nos últimos anos, sofreu uma redução de 19,3%. A Região praticamente manteve a produção alcançada de 2015, porém aproveitando os bons preços durante a safra, o agricultor resolveu vender uma quantidade maior de soja, diminuindo seus custos com armazenagem.

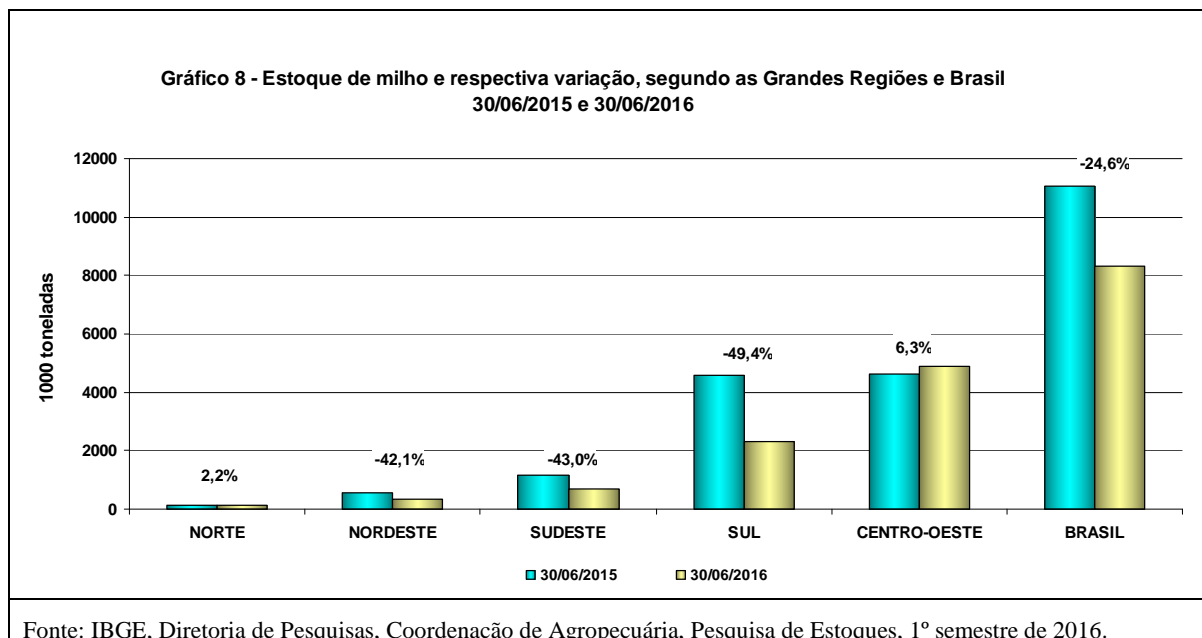


- **Milho(em grão)**

O milho é o cereal mais produzido e consumido no mundo, sendo o insumo principal na produção de proteína animal, na alimentação humana e, também, na produção de biocombustíveis. O mercado de milho, nos cenários mundial e nacional, convive constantemente com uma alta volatilidade dos preços. Isso gera incertezas quanto à área e melhor época de plantio deste grão. No Brasil, o plantio do milho pode ser feita em diversos momentos do ano, devido às condições edafoclimáticas diversificadas existentes no País. Por isso, há disponibilidade desse cereal praticamente o ano todo.

Os estoques de milho apresentaram queda de 24,6% e a exceção foi a Região Centro-Oeste, que aumentou seus estoques em 6,3%, e a Região Norte, com elevação de 2,2% (Gráfico 8). Os estoques do Centro-Oeste foram importantes para atender a demanda crescente do setor avícola e suínico, sendo este o principal direcionamento do grão dentro do mercado doméstico. O aumento dos estoques nesta Região foi estratégico para a indústria de rações, já que a safra de milho sofreu forte redução devido a falta de chuvas. Na data de referência da pesquisa (30/06/2016), pouco do milho 2ª safra tinha sido colhido, porém as estimativas da safra já alertavam que a redução na produção seria grande. Em outubro de 2016, o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) divulgou uma queda de 37,9% na produção de milho da Região, o que resultou em uma redução de 13,8 milhões de toneladas.

Nas demais regiões, as quedas nos volumes estocados foram significativas, com destaque para a Região Sul, que reduziu seus estoques em 49,4%. A queda na produção de milho da Região foi de 13,2%, o que aliado ao aumento das exportações (+130,7%) no 1º semestre deste ano quando comparados com o 1º semestre de 2015, foram fatores que contribuíram para estes resultados.. Em termos absolutos, este percentual representa um aumento de 7,0 milhões de toneladas. Este cenário elevou os preços do produto no mercado interno, que chegou a ser comercializado a R\$ 50,00 a saca de 60 kg em alguns estados.



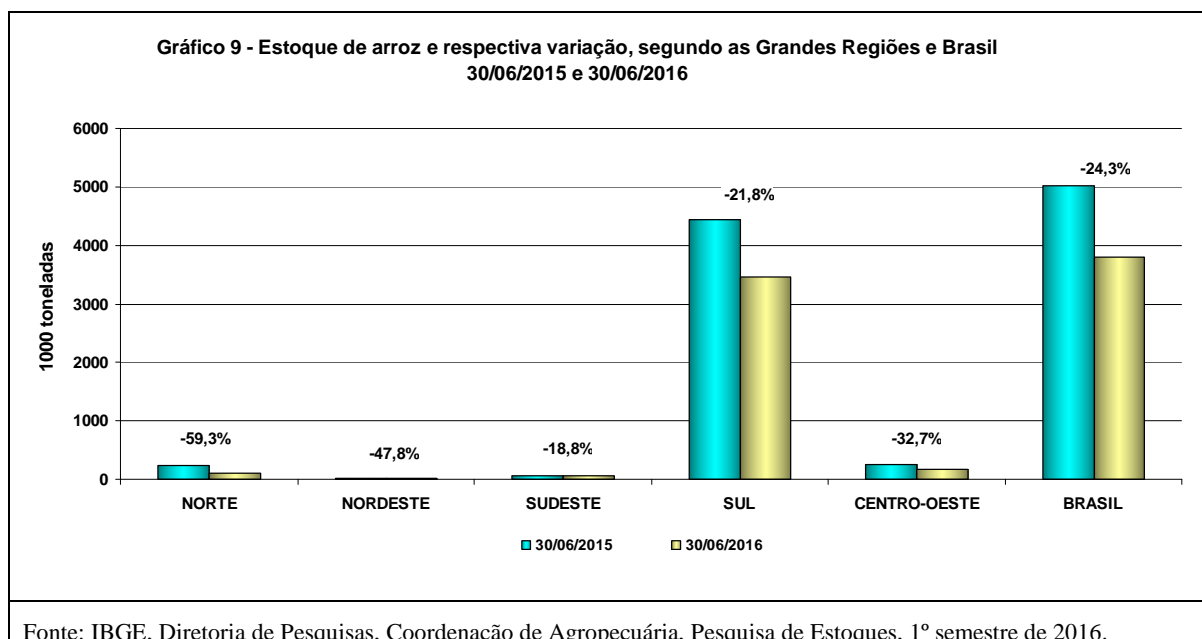
- **Arroz (em grão)**

No Brasil foram produzidas 10,4 milhões de toneladas de arroz, uma queda de 15,5% em relação a 2015, o que representa uma diminuição de quase 2,0 milhões de toneladas. Para suprir a demanda, recorreu-se aos estoques, que sofreram uma redução de 24,3% (Gráfico 9).

A Região Sul, que é responsável por mais de 80,0% da produção nacional de arroz, sofreu uma redução de 21,8% em seus estoques. A produção foi prejudicada pelo excesso de chuvas, que influenciou o desenvolvimento da cultura, provocando germinação dos grãos, acamamento de plantas e atraso da colheita. Além disso, os produtores decidiram aumentar a área de soja em detrimento das áreas de arroz, que sofreram uma redução de 5,3% no Rio Grande do Sul, maior produtor nacional.

A queda na oferta de arroz no mercado interno manteve os preços aquecidos, aumentando a comercialização e diminuindo os estoques. Além disso, nos últimos anos as exportações de arroz têm aumentado significativamente. No primeiro semestre deste ano, o crescimento foi de 25,3% quando comparado com o mesmo período de 2015.

Nas outras regiões, observa-se a mesma situação de queda na produção, com impacto direto nos estoques.

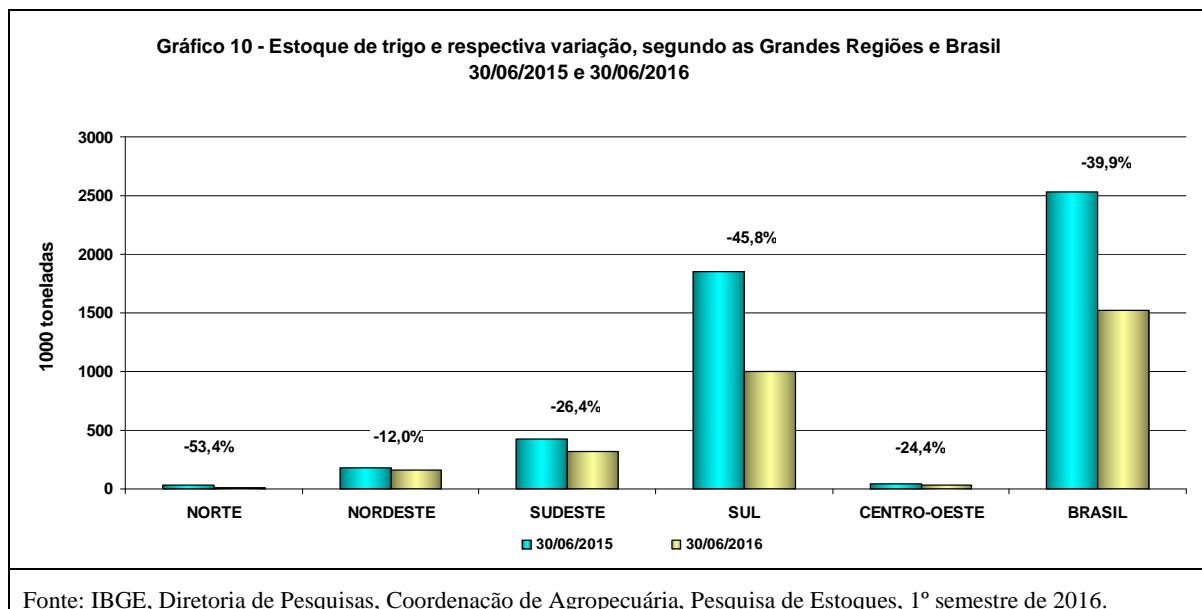


• Trigo (em grão)

O trigo reduziu o volume estocado em 39,9%, com variações negativas em todas as regiões (Gráfico 10). Pelo segundo ano consecutivo, a produção brasileira de trigo foi afetada pelo excesso de chuvas durante a fase final do ciclo das lavouras, o que provocou uma redução de 13,4%. O reflexo sobre os estoques pode ser observado em todas as regiões produtoras, porém a maior queda foi na Região Sul, responsável por 90,0% do trigo nacional.

O cereal abastece uma importante cadeia produtiva de pães, massas e biscoitos, bastante apreciadas pelo brasileiro, que acaba sentindo os impactos da redução da oferta, com consequente aumento dos preços desses produtos.

O País, que já é grande importador do cereal, para atender à demanda interna, recorreu ainda mais ao mercado internacional. Segundo a SECEX, nos primeiros 6 meses de 2016 foram importados 4,0 milhões de toneladas, 23,7% superior ao mesmo período do ano anterior. A maior parte das importações são realizadas dentro do Mercosul, principalmente da Argentina e do Paraguai.



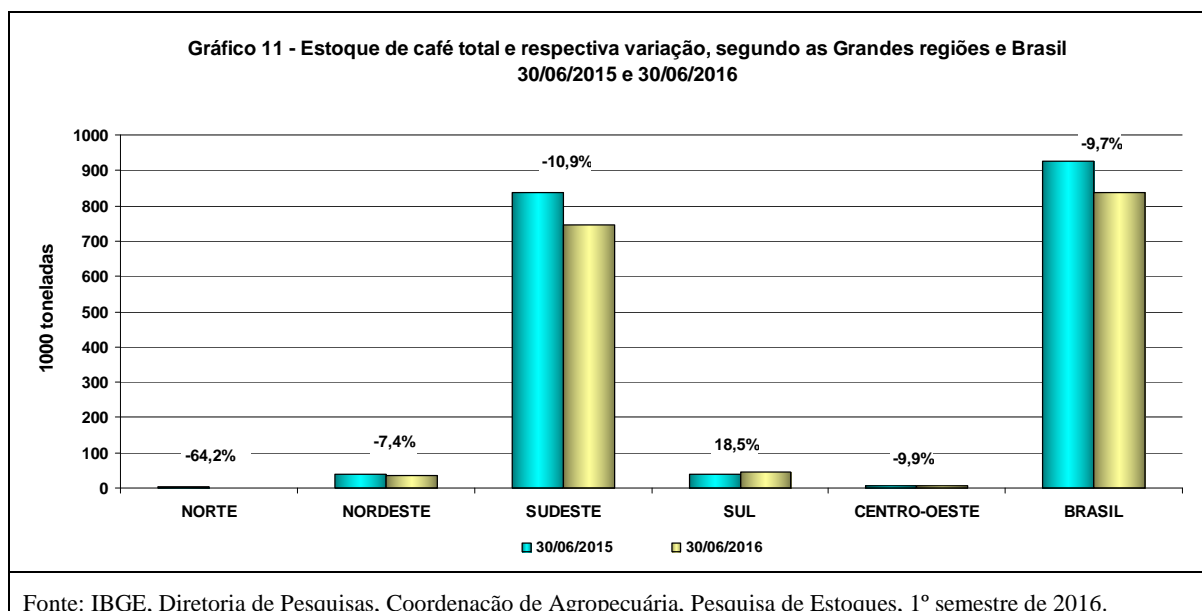
• Café (em grão)

O Brasil é o maior produtor mundial de café, com participação em cerca de 30,0% do mercado. Em 2016 a produção foi de 2,9 milhões de toneladas, o que configura um aumento de 11,0 % em relação ao ano anterior. Porém, a maior parte desta produção ainda não tinha sido colhida em 30/06/2016, data de referência da pesquisa. Contudo, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, os estoques decresceram 9,7%, (Gráfico 11), reflexo de problemas climáticos enfrentados nas safras anteriores, que diminuíram a produção de café.

A desvalorização do real em relação ao dólar tornou o produto mais atrativo aos importadores e proporcionou a elevação dos preços no mercado interno. Segundo o CEPEA, o preço da saca do café arábica passou de R\$ 451,00, na média de 2015, para R\$ 480,00 no primeiro semestre de 2016, um aumento de 6,4%. Já o canephora, passou de R\$ 322,00 para R\$ 384,00, um crescimento de 19,3%. A estiagem afetou a produção do canephora no Brasil e no Vietnã. Esses países, juntos, são responsáveis por cerca de 70% da produção mundial de café canephora.

A Região Sudeste é onde se encontram os estados maiores estados produtores de café, que foram bastantes atingidos pela seca em 2014 e 2015, influenciando no volume estocado, que diminuiu 10,9%.

Do total de 837 mil toneladas estocadas, 706 767 toneladas eram da espécie arábica e 130 243 toneladas eram da espécie canephora. Em Minas Gerais está a maioria dos volumes armazenados de café arábica, totalizando 555 326 toneladas. Já a espécie canephora está mais armazenada no Espírito Santo, com 89 772 toneladas.



TABELAS DE RESULTADOS

1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	7 818	3 657	45 764 778	2 341	64 158 663	5 394	74 876 770
Governo	161	137	2 876 372	29	1 479 700	47	767 094
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	6 184	2 745	32 427 392	1 786	48 211 816	4 286	54 161 367
Cooperativa	1 420	751	9 752 415	509	13 454 017	1 019	18 755 251
Economia Mista	53	24	708 599	17	1 013 130	42	1 193 058

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	7 818	3 657	45 764 778	2 341	64 158 663	5 394	74 876 770
Comércio (exceto supermercado)	1 983	1 044	12 073 480	714	17 643 039	1 296	21 914 676
Indústria	1 334	843	11 356 970	273	9 609 343	821	14 364 775
Serviço de Armazenagem	2 193	978	16 447 974	759	27 774 275	1 356	22 827 721
Produção Agropecuária	2 308	792	5 886 354	595	9 132 006	1 921	15 769 598

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)
Total	3 657	45 764 778
Menos de 2 000	409	441 726
2 000 a menos de 5 000	1 218	3 914 355
5 000 a menos de 10 000	812	5 619 394
10 000 a menos de 50 000	1 067	21 661 647
50 000 a menos de 100 000	118	8 102 910
100 000 a menos de 200 000	23	3 089 790
200 000 e mais	10	2 934 956

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (t)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	T o t a l		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	6 273	139 035 433	2 341	64 158 663	5 394	74 876 770
Menos de 1 200	486	300 677	204	116 848	311	183 829
1 200 a menos de 5 000	2 231	6 606 455	566	1 553 967	1 826	5 052 488
5 000 a menos de 10 000	1 483	10 822 896	302	2 113 344	1 232	8 709 552
10 000 a menos de 50 000	2 464	58 069 445	861	21 032 490	1 782	37 036 955
50 000 a menos de 100 000	466	31 295 518	298	19 166 627	180	12 128 891
100 000 a menos de 200 000	131	17 087 622	85	10 857 917	48	6 229 705
200 000 e mais	39	14 852 820	25	9 317 470	15	5 535 350

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2016,
segundo os produtos

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 30/06/2016 (t)
Algodão (em pluma)	67	87	73 142
Algodão (em caroço)	14	16	23 792
Caroço de Algodão	25	26	36 093
Semente de Algodão	-	-	-
Arroz (em casca)	231	787	3 798 032
Arroz Beneficiado	162	272	183 863
Semente de Arroz	36	47	52 982
Café Arábica (em grão)	211	415	706 767
Café Canephora (em grão)	53	86	130 243
Feijão Preto (em grão)	151	229	28 636
Feijão de Cor (em grão)	153	226	28 197
Milho (em grão)	1 074	2 904	8 319 382
Semente de Milho	160	201	112 954
Soja (em grão)	884	3 108	23 680 921
Semente de Soja	191	302	592 416
Trigo (em grão)	291	533	1 523 901
Semente de Trigo	106	131	12 536
Outros Grãos e Sementes	224	339	354 896

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2016, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	87	73 142	16	23 792	26	36 093
Governo	-	-	-	-	-	-
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	80	68 240	14	23 738	19	35 863
Cooperativa	6	4 887	2	54	7	230
Economia Mista	1	15	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2016, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	787	3 798 032	272	183 863
Governo	-	-	12	11 347	5	6 573
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	-	-	694	2 992 532	234	140 591
Cooperativa	-	-	76	733 509	31	27 904
Economia Mista	-	-	5	60 643	2	8 795

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2016, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	47	52 982	415	706 767	86	130 243
Governo	1	117	17	79 353	2	5
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	36	44 372	298	421 754	69	73 327
Cooperativa	9	8 453	99	205 550	15	56 912
Economia Mista	1	41	1	110	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2016, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	229	28 636	226	28 197	2 904	8 319 382
Governo	5	43	12	1 489	78	100 470
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	187	20 982	196	26 058	1 974	6 231 555
Cooperativa	37	7 612	18	649	829	1 966 815
Economia Mista	-	-	-	-	23	20 542

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2016, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	201	112 954	3 108	23 680 921	302	592 416
Governo	16	841	16	104 253	2	37
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	88	107 798	2 250	14 793 632	212	480 189
Cooperativa	97	4 315	827	8 293 333	87	111 447
Economia Mista	-	-	15	489 703	1	743

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2016, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	533	1 523 901	131	12 536	339	354 896
Governo	5	43 649	4	458	18	1 125
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	330	914 227	74	6 534	250	210 166
Cooperativa	179	463 191	52	5 510	67	142 837
Economia Mista	19	102 835	1	35	4	768

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2016, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	87	73 142	16	23 792	26	36 093
Comércio (exceto supermercado)	4	2 859	1	0	2	1
Indústria	60	38 819	5	1 088	14	31 564
Serviço de Armazenagem	9	3 028	3	662	5	1 167
Produção Agropecuária	14	28 436	7	22 042	5	3 362

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2016, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	-	-	787	3 798 032	272	183 863
Comércio (exceto supermercado)	-	-	63	186 842	90	26 096
Indústria	-	-	272	2 300 341	155	135 696
Serviço de Armazenagem	-	-	152	600 783	24	21 955
Produção Agropecuária	-	-	300	710 066	3	116

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2016, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	47	52 982	415	706 767	86	130 243
Comércio (exceto supermercado)	6	3 917	106	165 249	17	39 247
Indústria	11	12 510	69	49 005	27	23 115
Serviço de Armazenagem	8	22 750	214	471 174	40	66 701
Produção Agropecuária	22	13 805	26	21 341	2	1 181

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

**7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da
quantidade existente em 30/06/2016, segundo os tipos de atividade do estabelecimento**

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	229	28 636	226	28 197	2 904	8 319 382
Comércio (exceto supermercado)	125	19 251	107	8 592	1 001	2 539 519
Indústria	45	5 134	61	9 066	345	1 192 765
Serviço de Armazenagem	29	2 143	35	7 373	908	2 794 406
Produção Agropecuária	30	2 108	23	3 166	650	1 792 692

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

**7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da
quantidade existente em 30/06/2016, segundo os tipos de atividade do estabelecimento**

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	201	112 954	3 108	23 680 921	302	592 416
Comércio (exceto supermercado)	120	8 198	1 055	8 350 949	112	172 893
Indústria	25	61 218	219	4 021 188	15	89 786
Serviço de Armazenagem	42	36 474	928	9 099 349	56	99 054
Produção Agropecuária	14	7 064	906	2 209 435	119	230 683

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2016, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	533	1 523 901	131	12 536	339	354 896
Comércio (exceto supermercado)	231	461 220	86	4 939	107	158 094
Indústria	126	666 382	5	177	64	94 918
Serviço de Armazenagem	111	360 232	21	5 431	81	69 951
Produção Agropecuária	65	36 068	19	1 989	87	31 933

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	Cooperativa	Economia Mista
Brasil	7 818	161	6 184	1 420	53
Norte	223	21	181	20	1
Rondônia	27	3	22	2	-
Acre	13	10	-	3	-
Amazonas	18	1	16	1	-
Roraima	6	1	4	1	-
Pará	72	4	62	6	-
Amapá	7	1	6	-	-
Tocantins	80	1	71	7	1
Nordeste	457	49	389	15	4
Maranhão	64	5	58	-	1
Piauí	119	9	106	4	-
Ceará	87	9	74	2	2
Rio Grande do Norte	16	9	7	-	-
Paraíba	14	5	8	-	1
Pernambuco	31	4	27	-	-
Alagoas	10	3	7	-	-
Sergipe	9	1	8	-	-
Bahia	107	4	94	9	-
Sudeste	1 352	53	1 081	201	17
Minas Gerais	553	28	415	109	1
Espírito Santo	89	2	76	10	1
Rio de Janeiro	28	1	25	2	-
São Paulo	682	22	565	80	15
Sul	3 596	13	2 509	1 048	26
Paraná	1 297	7	841	446	3
Santa Catarina	339	4	155	179	1
Rio Grande do Sul	1 960	2	1 513	423	22
Centro-Oeste	2 190	25	2 024	136	5
Mato Grosso do Sul	474	8	389	77	-
Mato Grosso	1 230	7	1 194	26	3
Goiás	458	9	416	31	2
Distrito Federal	28	1	25	2	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Atividade do estabelecimento			
		Comércio (exceto supermercado)	Indústria	Serviço de Armazenagem	Produção Agropecuária
Brasil	7 818	1 983	1 334	2 193	2 308
Norte	223	29	42	98	54
Rondônia	27	4	11	9	3
Acre	13	-	-	13	-
Amazonas	18	5	4	5	4
Roraima	6	-	4	2	-
Pará	72	11	13	11	37
Amapá	7	4	1	2	-
Tocantins	80	5	9	56	10
Nordeste	457	67	142	106	142
Maranhão	64	21	10	18	15
Piauí	119	7	12	20	80
Ceará	87	13	49	15	10
Rio Grande do Norte	16	1	6	9	-
Paraíba	14	1	5	8	-
Pernambuco	31	1	17	2	11
Alagoas	10	-	6	3	1
Sergipe	9	-	8	1	-
Bahia	107	23	29	30	25
Sudeste	1 352	273	338	518	223
Minas Gerais	553	105	104	276	68
Espírito Santo	89	23	5	59	2
Rio de Janeiro	28	7	13	7	1
São Paulo	682	138	216	176	152
Sul	3 596	1 388	580	697	931
Paraná	1 297	677	172	204	244
Santa Catarina	339	123	83	115	18
Rio Grande do Sul	1 960	588	325	378	669
Centro-Oeste	2 190	226	232	774	958
Mato Grosso do Sul	474	78	31	158	207
Mato Grosso	1 230	115	132	388	595
Goiás	458	23	61	224	150
Distrito Federal	28	10	8	4	6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabele- cimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Brasil	7 818	3 657	45 764 778	2 341	64 158 663	5 394	74 876 770
Norte	223	141	1 555 005	20	911 810	128	1 670 950
Rondônia	27	19	164 141	6	134 300	6	70 060
Acre	13	8	25 723	-	-	5	20 080
Amazonas	18	14	69 357	1	300 000	8	41 969
Roraima	6	5	55 785	-	-	6	79 250
Pará	72	40	308 449	4	76 810	51	542 920
Amapá	7	7	105 280	-	-	-	-
Tocantins	80	48	826 270	9	400 700	52	916 671
Nordeste	457	296	3 155 419	102	3 901 772	182	2 633 568
Maranhão	64	17	165 607	36	1 702 050	31	440 297
Piauí	119	77	556 026	23	742 582	62	917 395
Ceará	87	80	1 090 383	6	77 300	24	350 231
Rio Grande do Norte	16	16	173 173	-	-	-	-
Paraíba	14	9	226 913	2	4 220	5	117 050
Pernambuco	31	20	210 616	2	4 640	19	180 713
Alagoas	10	5	30 908	4	15 700	4	34 100
Sergipe	9	7	52 814	1	15 000	2	37 000
Bahia	107	65	648 979	28	1 340 280	35	556 782
Sudeste	1 352	915	16 567 415	150	4 780 971	620	9 485 031
Minas Gerais	553	408	6 942 808	60	1 557 750	227	3 036 045
Espírito Santo	89	72	1 270 414	12	631 500	11	464 264
Rio de Janeiro	28	24	658 242	2	125 268	9	101 180
São Paulo	682	411	7 695 951	76	2 466 453	373	5 883 542
Sul	3 596	1 595	14 661 440	1 071	18 935 784	2 908	39 638 400
Paraná	1 297	609	7 427 608	409	9 866 517	987	16 635 403
Santa Catarina	339	171	1 605 738	79	915 084	271	3 460 355
Rio Grande do Sul	1 960	815	5 628 094	583	8 154 183	1 650	19 542 642
Centro-Oeste	2 190	710	9 825 499	998	35 628 326	1 556	21 448 821
Mato Grosso do Sul	474	134	1 062 012	205	3 418 582	384	4 700 412
Mato Grosso	1 230	401	5 819 247	616	24 573 236	868	12 646 456
Goiás	458	152	2 189 296	175	7 561 728	292	3 999 643
Distrito Federal	28	23	754 944	2	74 780	12	102 310

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2016, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	87	73 142	16	23 792	26	36 093
Norte	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	17	15 390	4	4 541	8	10 658
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	X	X	-	-
Ceará	9	10 680	-	-	4	6 531
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	X	X
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	X	X	X	X	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	3	1 523	-	-	-	-
Bahia	3	2 462	X	X	X	X
Sudeste	32	19 170	3	254	11	24 045
Minas Gerais	12	4 309	X	X	5	403
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	20	14 860	X	X	6	23 642
Sul	9	5 214	-	-	-	-
Paraná	3	2 079	-	-	-	-
Santa Catarina	6	3 135	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	29	33 368	9	18 996	7	1 390
Mato Grosso do Sul	X	X	X	X	X	X
Mato Grosso	18	24 842	4	1 533	4	706
Goiás	6	5 128	3	17 066	X	X
Distrito Federal	X	X	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2016, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	-	-	787	3 798 032	272	183 863
Norte	-	-	37	99 584	17	766
Rondônia	-	-	X	X	X	X
Acre	-	-	X	X	-	-
Amazonas	-	-	-	-	5	433
Roraima	-	-	4	15 892	3	95
Pará	-	-	13	11 004	X	X
Amapá	-	-	-	-	5	217
Tocantins	-	-	16	62 952	X	X
Nordeste	-	-	22	11 488	28	15 843
Maranhão	-	-	6	2 133	5	6 448
Piauí	-	-	6	3 140	3	108
Ceará	-	-	6	3 339	10	2 466
Rio Grande do Norte	-	-	X	X	X	X
Paraíba	-	-	-	-	X	X
Pernambuco	-	-	X	X	4	3 679
Alagoas	-	-	-	-	X	X
Sergipe	-	-	X	X	-	-
Bahia	-	-	-	-	3	63
Sudeste	-	-	37	56 984	64	49 322
Minas Gerais	-	-	15	17 077	22	8 968
Espírito Santo	-	-	-	-	X	X
Rio de Janeiro	-	-	-	-	X	X
São Paulo	-	-	22	39 906	35	35 461
Sul	-	-	606	3 463 302	120	107 589
Paraná	-	-	25	18 840	26	9 860
Santa Catarina	-	-	53	460 304	29	11 045
Rio Grande do Sul	-	-	528	2 984 158	65	86 684
Centro-Oeste	-	-	85	166 675	43	10 343
Mato Grosso do Sul	-	-	X	X	5	285
Mato Grosso	-	-	43	110 136	18	4 439
Goiás	-	-	27	28 789	9	4 752
Distrito Federal	-	-	X	X	11	867

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2016, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	47	52 982	415	706 767	86	130 243
Norte	3	108	5	167	11	1 253
Rondônia	-	-	-	-	X	X
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	X	X	X	X
Roraima	X	X	-	-	-	-
Pará	-	-	X	X	-	-
Amapá	-	-	X	X	-	-
Tocantins	X	X	-	-	-	-
Nordeste	3	188	18	19 317	11	16 200
Maranhão	X	X	-	-	-	-
Piauí	X	X	-	-	-	-
Ceará	-	-	X	X	X	X
Rio Grande do Norte	-	-	X	X	X	X
Paraíba	-	-	X	X	X	X
Pernambuco	-	-	X	X	X	X
Alagoas	-	-	X	X	-	-
Sergipe	-	-	X	X	-	-
Bahia	-	-	12	5 846	7	15 031
Sudeste	X	X	331	656 058	53	91 211
Minas Gerais	-	-	233	555 326	-	-
Espírito Santo	-	-	X	X	44	89 772
Rio de Janeiro	-	-	X	X	-	-
São Paulo	X	X	59	71 996	9	1 439
Sul	38	30 290	49	25 658	8	21 547
Paraná	X	X	47	25 244	X	X
Santa Catarina	6	6 775	X	X	-	-
Rio Grande do Sul	30	23 474	X	X	X	X
Centro-Oeste	X	X	12	5 567	3	32
Mato Grosso do Sul	-	-	X	X	-	-
Mato Grosso	X	X	3	1 295	X	X
Goiás	-	-	5	3 775	-	-
Distrito Federal	-	-	X	X	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2016, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	229	28 636	226	28 197	2 904	8 319 382
Norte	8	43	11	283	70	109 552
Rondônia	-	-	X	X	7	9 002
Acre	-	-	-	-	9	4 003
Amazonas	X	X	3	188	6	38 844
Roraima	-	-	-	-	X	X
Pará	X	X	X	X	33	38 210
Amapá	5	33	5	91	X	X
Tocantins	X	X	X	X	12	17 591
Nordeste	3	303	14	407	171	328 595
Maranhão	-	-	4	51	22	34 759
Piauí	X	X	5	76	58	190 578
Ceará	X	X	X	X	35	35 513
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	9	7 563
Paraíba	-	-	-	-	7	5 963
Pernambuco	X	X	X	X	20	28 423
Alagoas	-	-	-	-	X	X
Sergipe	-	-	-	-	X	X
Bahia	-	-	X	X	15	19 315
Sudeste	44	3 310	61	7 605	413	666 724
Minas Gerais	15	654	25	1 522	162	322 951
Espírito Santo	X	X	X	X	9	7 452
Rio de Janeiro	6	296	4	235	7	1 595
São Paulo	21	2 348	30	5 842	235	334 726
Sul	141	23 654	78	3 767	1 351	2 318 517
Paraná	62	7 493	49	2 861	655	1 621 659
Santa Catarina	32	8 371	19	409	170	247 101
Rio Grande do Sul	47	7 790	10	498	526	449 757
Centro-Oeste	33	1 326	62	16 134	899	4 895 994
Mato Grosso do Sul	X	X	4	98	194	286 641
Mato Grosso	12	751	27	9 083	489	3 928 515
Goiás	X	X	20	6 637	208	671 030
Distrito Federal	12	258	11	317	8	9 809

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

Pesquisa de Estoques - 1º semestre de 2016 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2016, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	201	112 954	3 108	23 680 921	302	592 416
Norte	X	X	38	420 708	X	X
Rondônia	-	-	3	11 469	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	X	X	-	-
Roraima	-	-	X	X	-	-
Pará	X	X	19	181 718	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	14	24 648	X	X
Nordeste	3	365	130	1 806 302	10	13 870
Maranhão	X	X	35	629 220	X	X
Piauí	-	-	46	233 537	X	X
Ceará	-	-	11	13 057	X	X
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	X	X	-	-
Pernambuco	X	X	X	X	X	X
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	30	928 515	3	5 816
Sudeste	40	42 834	238	1 052 822	21	63 164
Minas Gerais	13	25 646	93	557 559	14	40 552
Espírito Santo	-	-	8	263	-	-
Rio de Janeiro	X	X	-	-	-	-
São Paulo	X	X	137	495 000	7	22 612
Sul	135	20 553	1 843	12 318 899	221	282 817
Paraná	97	7 045	708	5 232 334	73	118 535
Santa Catarina	15	187	116	738 465	14	29 702
Rio Grande do Sul	23	13 320	1 019	6 348 100	134	134 580
Centro-Oeste	22	49 192	859	8 082 189	49	232 541
Mato Grosso do Sul	6	2 946	270	1 747 827	X	X
Mato Grosso	4	5 341	341	3 171 753	20	48 989
Goiás	12	40 905	239	3 109 186	18	131 358
Distrito Federal	-	-	9	53 423	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2016, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	533	1 523 901	131	12 536	339	354 896
Norte	X	X	-	-	4	2 816
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	X	X	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	X	X	-	-	X	X
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	X	X
Nordeste	13	157 140	-	-	18	8 963
Maranhão	X	X	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	10	6 866
Ceará	5	76 823	-	-	X	X
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	X	X
Paraíba	X	X	-	-	-	-
Pernambuco	3	11 756	-	-	X	X
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	X	X	-	-	-	-
Bahia	X	X	-	-	3	388
Sudeste	58	315 693	7	2 010	118	126 251
Minas Gerais	12	48 178	X	X	27	5 359
Espírito Santo	X	X	-	-	-	-
Rio de Janeiro	X	X	-	-	-	-
São Paulo	42	197 183	5	1 571	91	120 892
Sul	447	1 002 396	122	9 495	141	180 061
Paraná	204	627 828	58	6 629	44	105 168
Santa Catarina	28	95 374	16	1 206	9	327
Rio Grande do Sul	215	279 193	48	1 660	88	74 565
Centro-Oeste	13	33 237	X	X	58	36 806
Mato Grosso do Sul	7	19 072	X	X	X	X
Mato Grosso	X	X	-	-	15	28 361
Goiás	X	X	-	-	26	6 731
Distrito Federal	3	12 373	X	X	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

Informações suplementares

Capacidade útil dos estabelecimentos inativos

Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	14 483 231 (m³)
Armazém graneleiro e granelizado	5 728 364 (t)
Silo (para grãos)	4 180 884 (t)
Total de estabelecimentos inativos:	1 444
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	1 444
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2016

EQUIPE TÉCNICA

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Octavio Costa de Oliveira (em exercício)

Gerência de Agricultura

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Projeto Estoque

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Leonardo Correia da Costa

Mario Ferreira

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Júlio César Perruso

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Eduardo Corrêa Gonçalves

Nelson de Mattos Coimbra

Paulo Diogo Rodrigues Leão

Rodrigo Moura Araujo

Supervisão Estadual

RO – Antony dos Santos Souza

AC – Gardenia de Oliveira Sales

AM – Pablo Neruda Queiroz de Oliveira

RR – Vicente de Paulo Joaquim

PA – Thelmo Araújo Dariva

AP - Raul Tabajara Lima e Silva

TO – João Francisco Severo dos Santos

MA – Francisco Alberto B. Oliveira

PI - Pedro Andrade de Oliveira

CE – Regina Lúcia Feitosa Dias

RN – Luiz Carlos Dias Lopes

PB - José Rinaldo de Souza

PE – Marcos Augusto Monteiro Pontes

AL – Selma Regina dos Santos

SE – Hellie de Cássia Nunes Mansur

BA – Luís Alberto Pacheco

MG - Humberto Silva Augusto

ES – Neidimar Teixeira Narciso

RJ – Roberto Carlos Nunes dos Santos

SP – Bianca Schmid

PR - Jorge Mryczka

SC – Gonçalo Manuel Lyster Franco David

RS – Silvana Maria Paes Cangiani Pigato

MS - José Aparecido de L. Albuquerque

MT – Elton Mendes Fior

GO – Vanessa Cristina Lopes

DF – João Alves de Lima

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.